



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse. www.jornaldocomercio.com/agro



Cartilha orienta sobre os riscos do El Niño

Material direcionado à agricultura familiar conta com informações técnicas de sete instituições federais

Marina Mugnol
marinam@jcrs.com.br

O Rio Grande do Sul tem enfrentado cada vez mais eventos climáticos extremos. Segundo o boletim de setembro do Painel El Niño, co-elaborado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) e outras seis instituições federais, o fenômeno deve alcançar forte intensidade no próximo trimestre, com previsão de chuvas acima da média e risco de cheias no Estado. Se confirmado, será o El Niño mais intenso desde 1950. Um dos setores que mais sofrem com esses eventos são aqueles que vivem do campo, especialmente agricultores e agricultoras familiares. Diante disso, a Superintendência do Ministério do Desenvolvimento Agrário do Estado (MDA/RS) lançou uma cartilha de orientações técnicas sobre medidas básicas de mitigação de riscos frente a períodos de chuva intensa, alagamentos, encharcamento do solo, ventos fortes e outros eventos associados ao El Niño.

Segundo o superintendente do MDA, Milton Bernardes, a ideia do material é prevenir riscos. “A partir da lógica de que informação também é prevenção, construímos essa cartilha, que reúne informações diversas sobre prevenção, preparação, monitoramento, proteção da produção agropecuária, segurança das famílias, cuidados com animais, registro de prejuízos e encaminhamento de demandas”, explica. Estruturada com base em fontes técnicas como a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), Inmet e Defesa Civil, a cartilha não substitui a assistência técnica, os alertas oficiais, os boletins meteorológicos e as orientações dos órgãos municipais, mas reúne medidas de atenção, como a proteção de documentos, máquinas, equipamentos, estruturas, sementes, rações e insumos, além de cuidados com o solo e as lavouras, como drenagem e escoamento da água, conservação e cobertura do solo, prevenção de erosão e compactação e planeja-



D'AVILA, RAQUEL BRUNELLI/EMBRAPA/DIVULGAÇÃO/JC

Fenômeno deve alcançar forte intensidade no próximo trimestre

mento de plantio, manejo e colheita. Além disso, o material também aborda cuidados com os animais, como a retirada de áreas sujeitas a alagamentos, a proteção de água e alimentos e a observação da saúde dos animais, além da segurança das famílias no campo. Após os eventos, a cartilha orienta sobre o registro de danos e

perdas e o encaminhamento das demandas a órgãos públicos, assistência técnica e instituições financeiras, além de reunir informações sobre crédito, seguro e renegociação e orientar o trabalho dos agentes territoriais. Ao final, ainda apresenta checklists com medidas a serem adotadas antes, durante e depois de eventos climáticos. Segundo Ber-

nardes, o material foi elaborado de forma clara e objetiva, para chegar rapidamente às mãos dos agricultores e agricultoras e facilitar o acesso às orientações. Inicialmente estruturada em formato digital, a iniciativa também prevê a produção de versões impressas, que serão distribuídas em locais estratégicos, como unidades da Embrapa, prefeituras e inspetorias veterinárias. A proposta inclui, ainda, a transformação do conteúdo em um e-book. familiar O período de setembro e outubro é marcado pelo preparo do solo para a safra de verão. Com isso, a atenção deve ser redobrada às condições climáticas e a possíveis adversidades. Segundo Bernardes, a cartilha também busca orientar agricultores e agricultoras sobre a adoção de práticas e sistemas produtivos mais resilientes aos efeitos do clima. Entre as recomendações estão a redução do revolvimento do solo e a manutenção da cobertura vegetal, medidas que contribuem para a conservação do solo e da água.

Índices da Pecuária

Nesta semana, o mercado do gado gordo apresentou estabilidade após as baixas observadas nas últimas semanas. O movimento de recuo nas médias perdeu força, indicando uma estabilização das cotações. Esse comportamento pode estar relacionado à menor oferta de gado, cenário que já vinha sendo observado nos últimos meses. A redução da disponibilidade de animais pode estar associada aos efeitos da crise na agricultura e à liquidação de rebanhos nos meses anteriores, o que tende a resultar em menor oferta de animais gordos neste período de saída das pastagens de inverno. O mercado do gado de reposição apresentou redução em praticamente todas as categorias nesta semana. Esse movimento pode estar associado ao maior volume de negociações, após semanas de menor intensidade. O Estado encontra-se em um período de liberação das pastagens de inverno, o que favorece a movimentação dos animais e contribui para uma maior liquidez nos campos. Com o ajuste na ocupação das áreas, os produtores direcionam parte dos animais para comercialização, abrindo espaço para o início do plantio.

ANÁLISE DO DIA 30 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 30/09 a 07/10

Terneira	-1,47%
Novilha	-4,41%
Novilho	-4,78%
Vaca de inverno	-3,53%

GADO GORDO

30/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,65	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,30	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

30/09/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,50	R\$ 12,74	-	R\$ 12,49	R\$ 15,76	R\$ 12,85	-	R\$ 12,41	R\$ 11,03	-	R\$ 13,00									
MÉDIO	R\$ 14,79	R\$ 12,58	-	R\$ 11,66	R\$ 15,05	R\$ 12,14	-	R\$ 11,60	R\$ 10,65	-	R\$ 12,26									
MÍNIMO	R\$ 14,07	R\$ 12,42	-	R\$ 10,83	R\$ 14,32	R\$ 11,43	-	R\$ 10,77	R\$ 10,25	-	R\$ 11,51									

OVINOS

28/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,59	R\$ 16,22	R\$ 12,32
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,47	R\$ 16,86	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,35	R\$ 17,50	R\$ 13,84

CORTES OVINOS

28/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00



Sua produção não pode parar.
Maior controle, maior Produção.



Energia bem gerida, produção sem desperdício!



GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS
(53)30282233 @gebrasenergia